

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 01-03-2015

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

UM TRIBUTO AO AMOR

“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças....Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses.” Marcos 12:30-31.

O amor nunca será menos que o todo. É por essa razão que o pronome indefinido ‘todo’ no texto sacro citado abrange a dimensão dos sentidos: coração; a dimensão dos afetos: alma; a dimensão do intelecto: entendimento e a dimensão do livre arbítrio: forças – de vontade, do querer, do desejar. Se a fé é capaz de mover montanhas, o amor é capaz de mover não o mundo, mas o universo. A nobreza dessa virtude é tão abrangente que a mesma é capaz de neutralizar os instintos mais primitivos e inatos ao ser humano, como expressa Paulo em seu poema ao amor:

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. Ainda que eu dê aos pobres tudo que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece...” Bíblia, I Coríntios, Cap.13 versos 1 a 8ª.

Veza por outra é dito que os poetas, filósofos, os afeitos à arte e religião não vivem na Terra e sim ‘no mundo da Lua’, por enxergarem a vida por um prisma não passível de concretização. Não seria melhor dizer que os que são desprovidos de tais sensibilidades são os que não vivem na Terra, e sim no Inferno? Ou que nome se daria a um habitat existencial onde, de verão a verão, do nascer ao morrer, nada se espera que apazigue a alma em turbulência? É de Lao-Tzu, filósofo chinês do sexto século antes de Cristo, a seguinte reflexão:

“Há algo que já existia antes que houvesse céus e terra. Não pode ser visto nem ouvido. Ainda assim está em toda parte. Ele é a vida de todas as coisas. Ele é quieto e silencioso, ainda assim não há nada que não possa fazer. Eu o chamo de Tao (Caminho). Se Príncipes e Reis se ativessem a Ele, todas as coisas por si só seriam retas e justas. O homem que entender Tão pensará sobre as outras pessoas como pensa sobre si mesmo. Ele dá, e o mais que der aos outros mais terá para si mesmo. Ele trata o bem com bondade, e trata o mal também com bondade, e ainda será capaz de dar amor como retorno a um grande ódio. Ele não forçará seu poder sobre outros e nem lutará com armas. A força de sua bondade [é como a da água. Nada é tão maleável como a água; ainda assim desgasta a mais dura das rochas. Assim o gentil vence o forte. E aquele que tiver o amor como arma, vencerá a batalha. Que tenhamos um bom siso para caminhar o Grande Caminho.”

Jesus disse:” Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” João 14:6 Edson Bispo Valeriano (2ª Edição Atualizada).